

PANORAMA DA ONCOLOGIA PEDIÁTRICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

SÃO PAULO, FEVEREIRO 2021



 Observatório
de **Oncologia**

TODOS
JUNTOS CONTRA
O CÂNCER


desiderata
Trabalho coletivo
Saúde em foco

EDITORIAL

Apesar do câncer ser considerado raro em crianças e adolescentes, ele é, atualmente, a primeira causa de morte por doenças na faixa etária de 0 a 19 anos, em todas as regiões do Brasil. Por conta disso, é fundamental conhecer e mapear o câncer infantojuvenil a fim de oferecer subsídios para a definição de estratégias de saúde que aprimorem a prevenção, o diagnóstico e o tratamento da doença.

Dada a insuficiência de dados epidemiológicos sobre câncer infantil no país, a Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia (Abrale), por meio do Observatório de Oncologia, decidiu replicar, para o estado de São Paulo, a publicação “Panorama da Oncologia Pediátrica”, originalmente desenvolvida pelo Instituto Desiderata e aplicada ao estado do Rio de Janeiro, para assim apresentar as informações sobre incidência, mortalidade, atendimento, infraestrutura de diagnóstico e tratamento, e monitoramento da doença em São Paulo.

Devido à sua demografia, São Paulo abriga cerca de 24% do total de casos estimados e 12% do total de óbitos do país, sendo, portanto, em números absolutos, o Estado com maior morbimortalidade por câncer infantojuvenil.

Os dados deste panorama mostram que há uma grande diferença no padrão de incidência nacional em relação a outros países. Apesar de, assim como ocorre mundialmente, a Leucemia e o Linfoma serem os tipos de câncer mais incidentes no Estado, correspondendo a 36% do total de casos de câncer infantojuvenil, “Outras Neoplasias Malignas e Não Especificadas” apresentou uma incidência ligeiramente maior do que a média nacional e significativamente maior do que a de países desenvolvidos: correspondeu a 17% do total de casos na Capital e 15% dos casos no Estado versus 12% dos casos no Brasil e cerca de 1% dos casos nos países desenvolvidos. Esse diagnóstico é sustentado por um bom grau de certeza, haja vista que análises histopatológicas foram efetivadas em 93% dos casos em São Paulo, segundo os dados do Registro Hospitalar de Câncer (RHC).

Adicionalmente, os dados do Registro de Câncer de Base Populacional (RCBP) indicam que a proporção dos casos de “Outras Neoplasias Malignas e Não Especificadas” apresenta tendência de aumento em todo território nacional. Portanto, seria de grande utilidade esclarecer o significado deste achado, visto que pode estar relacionado às grandes diferenças socioeconômicas, demográficas e de atenção à saúde vistas no país e, portanto, poderia ser útil à elaboração de políticas públicas regionalizadas direcionadas à prevenção deste tipo de câncer.

Ainda segundo RHC, a mediana do tempo para o diagnóstico (tempo decorrido entre a primeira consulta com o médico especialista e a confirmação diagnóstica) foi de apenas sete dias e a mediana de tempo para iniciar o tratamento após o diagnóstico foi, também, de apenas sete dias. Contudo, a falta de informações, tanto sobre a espera por vagas nos serviços especializados como sobre as dificuldades enfrentadas para concluir o encaminhamento da atenção primária a tais serviços, impossibilita identificar qual o tempo decorrido entre a apresentação de sintomas e suspeita diagnóstica que, exceto nos casos de emergência, acontecem dentro da atenção básica e a confirmação diagnóstica praticada dentro da atenção especializada.

Atualmente, o Estado conta com 24 hospitais com habilitação em Oncologia pediátrica. Todos os estabelecimentos realizam atendimento pelo SUS e ofertam vagas pela Central de Regulação de Ofertas de Serviços de Saúde da Secretaria de Estado de Saúde de São Paulo. Os estabelecimentos habilitados também possuem o RHC implantado. Todavia, o processo de atualização da base é lento e os anos de 2015 a 2019 ainda estão com registros de casos em andamento. Apesar do número considerável de estabelecimentos habilitados, cerca de 10% dos casos foram tratados em hospitais não habilitados, o que sugere uma inadequação do atendimento. No entanto, é necessário aprofundar o entendimento deste cenário a fim de avaliar se, de fato, houve alguma inconformidade e se alguma ação corretiva deve ser tomada.

Finalmente, no que se refere à qualidade do preenchimento das variáveis obrigatórias do RHC, quase a totalidade delas apresentaram completude consideradas boas ou excelentes, com exceção da variável de raça/cor que não está disponibilizada nas bases de dados do RHC do Estado, a despeito da importância desta informação para avaliação dos desfechos de atendimento e do câncer em diferentes populações. Adicionalmente, devemos destacar que, embora o estadiamento ao diagnóstico seja preenchido em 100% dos casos, cerca de 80% deles foram classificados com o código “Y”, utilizado para tumores em que não se aplica a classificação TNM, como principalmente para as leucemias e outras neoplasias hematológicas. No entanto, no mesmo período, as leucemias corresponderam a 26% dos casos registrados pelo RHC, proporção muito inferior à dos registros de estadiamento “Y”. Estes resultados podem demonstrar a dificuldade existente em avaliar a quantidade de doença presente no momento do diagnóstico.

A análise periódica de dados epidemiológicos e assistenciais é imprescindível para o monitoramento, avaliação e qualificação da atenção oncológica e, portanto, servem como importante ferramenta de gestão da saúde. Essa análise é também extremamente útil ao direcionamento das políticas públicas de prevenção e controle do câncer, sendo, inclusive, descrita como uma das diretrizes da Política Nacional.

Tendo isto em vista, a Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia, com o apoio do Instituto Desidrata, apresenta este Panorama com o objetivo de que estas informações contribuam para melhoria da atenção a Oncologia pediátrica no Estado de São Paulo e no país.

Boa Leitura!

METODOLOGIA

Este estudo é uma adaptação do “Panorama da Oncologia Pediátrica do Rio de Janeiro”, realizado pelo Instituto Desiderata. Contudo alguns indicadores foram calculados por meio de metodologias distintas em função das diferenças dos dados disponíveis em ambos os Estados, bem como a disponibilidade de dados novos e mais atualizados.

Na seção O CÂNCER INFANTOJUVENIL NO ESTADO DE SÃO PAULO, para o cálculo da estimativa de incidência de câncer foram consideradas as Estimativas de Incidência de Câncer no Brasil (INCA, 2018; 2020). Para o cálculo da população infantojuvenil, os casos foram divididos entre as regiões de saúde, seguindo a distribuição percentual da faixa etária de 0 a 19 anos da estimativa populacional dos municípios brasileiros do Ministério da Saúde.

Os casos de câncer infantojuvenil registrados pelos Registros de Casos de Câncer de Base Populacional brasileiros foram classificados segundo a Classificação Internacional de Câncer na Infância - CICI-3 (STELIAROVA-FOUCHER et al, 2005) a partir das informações disponíveis no Registro de Câncer de Base Populacional (RCBPop, 2020).

As informações dos óbitos por câncer infantojuvenil foram extraídas do Sistema de Informações sobre Mortalidade (DATASUS, 2020) e do Global Cancer Observatory (FERLAY et al, 2018). As taxas de incidência nacionais foram calculadas a partir das Estimativas de Incidência de Câncer no Brasil e da estimativa populacional do país em 2018 (IBGE, 2020). Já as taxas de incidência mundiais foram consideradas as apresentadas pelo Global Cancer Observatory (FERLAY et al, 2018).

As informações da seção ATENDIMENTO PÚBLICO PEDIÁTRICO foram extraídas a partir das bases de dados do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (DATASUS, 2020) e do Departamento de Atenção Básica (BRASIL, 2020).

Na seção sobre INFRAESTRUTURA DE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO foram utilizadas: informações de habilitação dos estabelecimentos definidas pela Portaria nº 1.399 de 17 de dezembro de 2019; informações do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES, 2020); a base de dados do Integrador RHC mantido pela Fundação Oncocentro de São Paulo (FOSP, 2020); informações do Portal Central de Regulação de Ofertas de Serviços de Saúde da Secretaria de Estado da Saúde obtidos por meio do tabulador da Rede Hebe Camargo de Combate ao Câncer (SES, 2020); além de informações obtidas por meio do sítio de internet (site) dos hospitais.

As informações da seção MONITORAMENTO DA INFORMAÇÃO foram obtidas no Integrador RHC, mantido pela Fundação Oncocentro de São Paulo (FOSP, 2020), sendo considerados apenas os casos analíticos diagnosticados no período de 2014 a 2018 no estado de São Paulo e a classificação de acordo com a CICI-3 (STELIAROVA-FOUCHER et al, 2005), além de informações fornecidas pela Divisão de Vigilância e Análise de Situação- Conprev/INCA sobre a implantação do Registro Hospitalar de Câncer e envio das bases pelos hospitais habilitados. Na avaliação da completude dos dados foram considerados os seguintes graus: excelente (menor do que 5%), bom (5 a 10%), regular (10 a 20%), ruim (20 a 50%) e muito ruim (maior que 50%), de acordo com os critérios propostos por Romero e Cunha (2006).

Referências:

ATLAS ON-LINE DE MORTALIDADE. INCA. Divisão de Vigilância e Análise de situação. 2020. Disponível em: <<https://mortalidade.inca.gov.br/MortalidadeWeb/>>

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE - CADASTRO NACIONAL DOS ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE DO BRASIL (CNES). Tabnet - Rede assistencial e Recursos humanos. 2020. Disponível em: <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=0204>

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE - E-Gestor Atenção Básica. Cobertura de Atenção Básica. 2020. Disponível em: <https://egestorab.saude.gov.br/paginas/acesoPublico/relatorios/rel HistoricoCobertura.xhtml>

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER. Estimativa 2018: Incidência de Câncer no Brasil. INCA, Rio de Janeiro. 2018. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/publicacoes>

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER. Estimativa 2020: Incidência de Câncer no Brasil. INCA, Rio de Janeiro. 2020. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/publicacoes>

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria nº 1.399, de 17 de dezembro de 2019. Redefine os critérios e parâmetros referenciais para a habilitação de estabelecimentos de saúde na alta complexidade em oncologia no âmbito do SUS. Disponível em: <https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2019/dezembro/19/PORTARIA-N-1399-DE-17-12-2019-ONCOLOGIA.pdf>

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Vigilância em Saúde. Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), 2020. Disponível em: <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=0205&id=6937>

FERLAY, J., et al. Global Cancer Observatory: Cancer Today. 2018. Lyon, França: International Agency for Research on Cancer. Disponível em: <https://gco.iarc.fr/today>.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Projeção da população do Brasil e Unidades da Federação por sexo e idade para o período 2010-2060. 2020. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9109-projecao-da-populacao.html?=&t=resultados>

REGISTRO DE CÂNCER DE BASE HOSPITALAR (IntegradorRHC). Fundação Oncocentro de São Paulo. 2020. Disponível em: <http://200.144.1.68/cgi-bin/dh?rhc/rhc-infantil.def>

REGISTRO DE CÂNCER DE BASE HOSPITALAR (IntegradorRHC). INCA/Divisão de Vigilância e Análise de Situação. 2020. Disponível em: <https://irhc.inca.gov.br/RHCNet/visualizaTabNetExterno.action>

REGISTRO DE CÂNCER DE BASE POPULACIONAL (RCBPop). INCA/Divisão de Vigilância e Análise de Situação. 2019. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/BasePopIncidencias/PrepararConsultarRelatorioValorAbsoluto.action?tipoFaixaEtaria=2>

ROMERO D.E., CUNHA, C.B. Quality of socioeconomic and demographic data in relation to infant mortality in the Brazilian Mortality Information System (1996/2001). Cad Saúde Pública. 22(3):673-84, 2006 Disponível em: <https://dx.doi.org/10.1590/S0102-311X2006000300022>

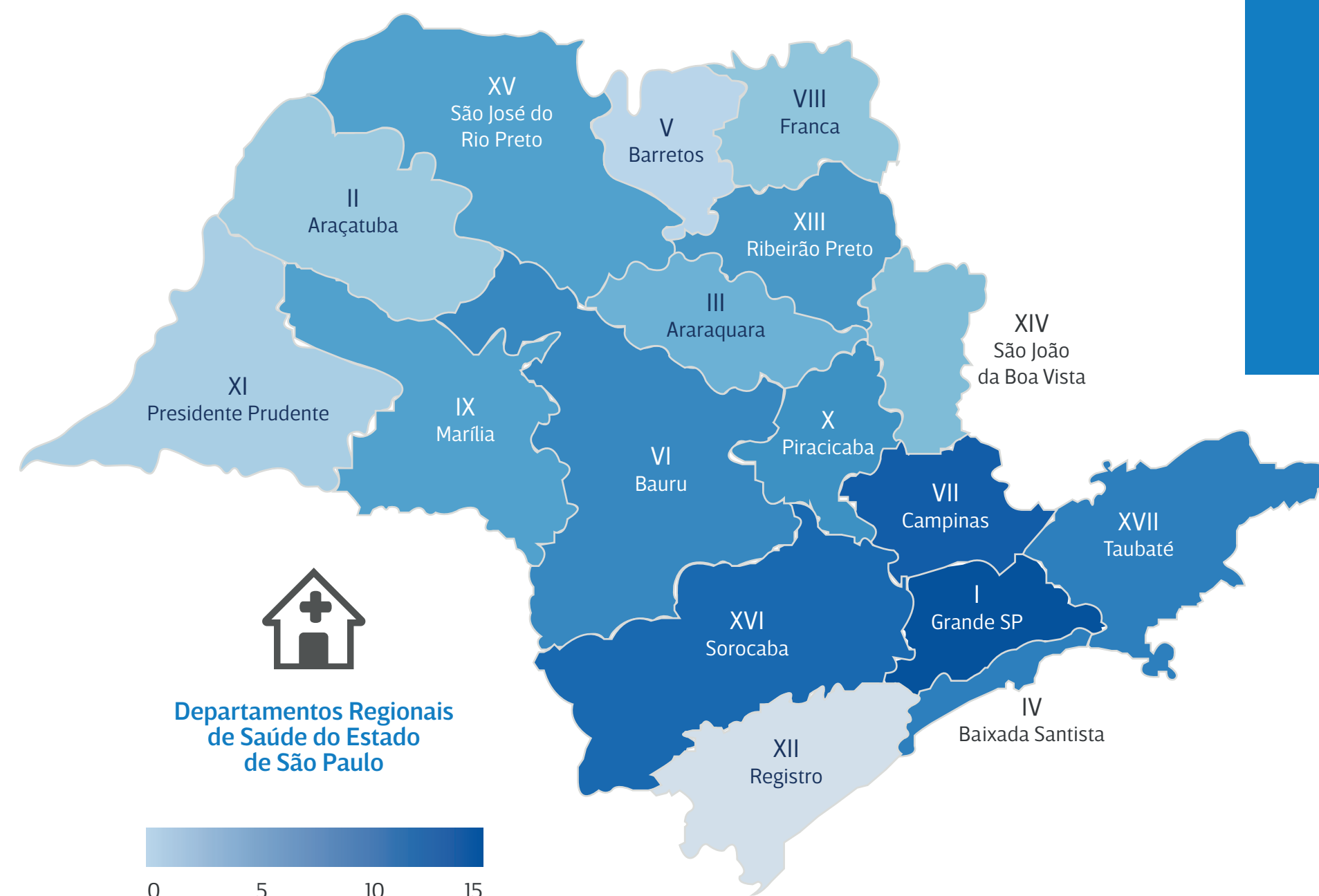
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE SÃO PAULO. Tabulador de consultas agendadas em oncologia. Rede Hebe Camargo de Combate ao Câncer. 2020. Disponível em: http://tabnet.saude.sp.gov.br/tabcgi.exe?tabnet/Rede_Hebe_Consultas.def

STELIAROVA-FOUCHER, E., STILLER, C., LACOUR, B., KAATSCH, P. International Classification of Childhood Cancer, thirdedition. Cancer, 103: 1457-1467, 2005. Disponível em: <https://doi.org/10.1002/cncr.20910>

População infantojuvenil e estimativa de incidência anual de câncer por região de saúde no estado de São Paulo

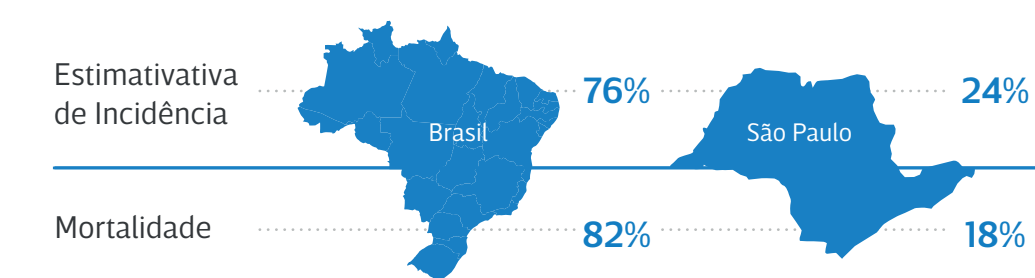
DRS	Estimativa da população de 0 a 19 anos (2018) ^a		Estimativa do número de casos de câncer infantojuvenil (2018) ^{**}	
	Total	Total	Feminino	Masculino
DRS I- Grande São Paulo	5992403	901	442	459
DRS II- Araçatuba	190029	29	14	15
DRS III- Araraquara	259697	39	19	20
DRS IV- Baixada Santista	508390	77	38	39
DRS IX- Marília	285573	43	21	22
DRS V- Barretos	111743	17	8	9
DRS VI- Bauru	471381	71	34	37
DRS VII- Campinas	1210889	182	89	93
DRS VIII- Franca	197981	30	15	15
DRS X- Piracicaba	413667	62	30	32
DRS XI- Presidente Prudente	191209	29	14	15
DRS XII- Registro	84250	12	6	6
DRS XIII- Ribeirão Preto	399709	60	29	31
DRS XIV- São João da Boa Vista	206708	31	15	16
DRS XV- São José do Rio Preto	383367	58	28	30
DRS XVI- Sorocaba	695378	105	51	54
DRS XVII- Taubaté	689768	104	51	53
Total	12292142	1850	904	946

Fontes: INCA, 2018; 2020; IBGE, 2020.



O CÂNCER INFANTO-JUVENIL NO ESTADO DE SÃO PAULO

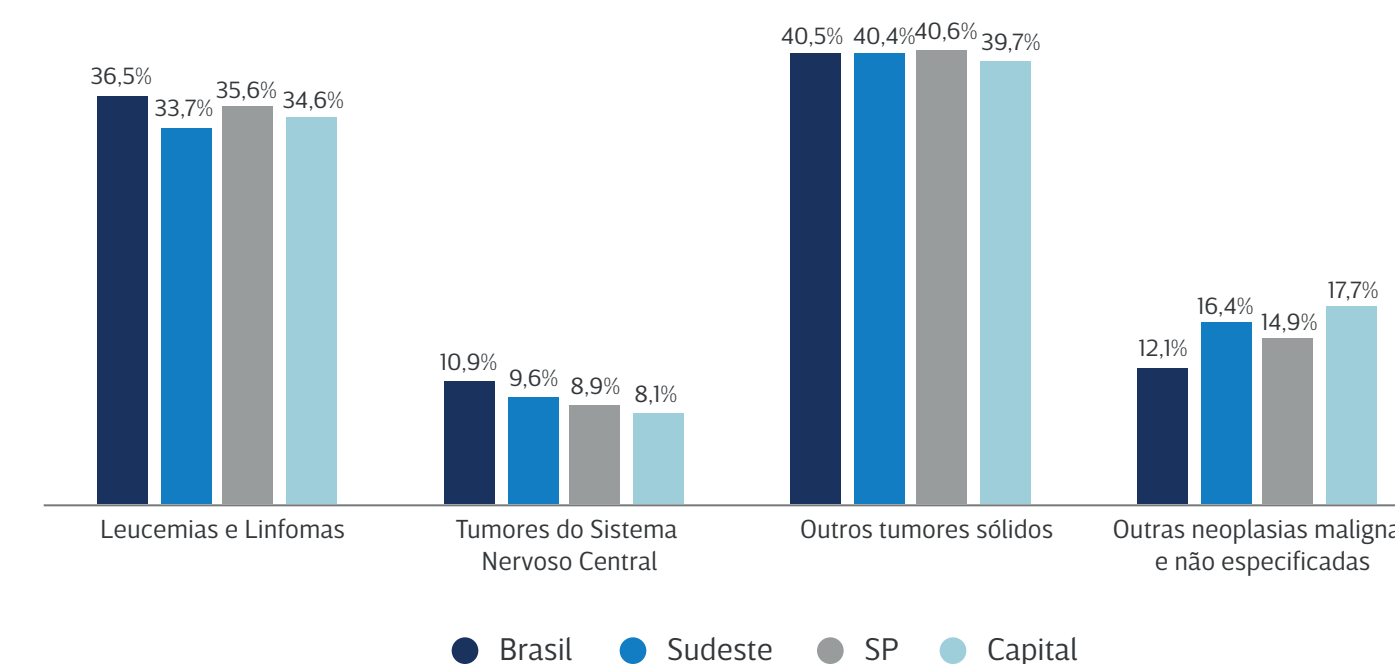
Proporção de casos e óbitos de câncer infantojuvenil no estado de São Paulo em relação ao total do país



Principais tipos de câncer infantojuvenil registrados no Registro de Câncer de Base Populacional

Fonte: RCBP 2014-2018

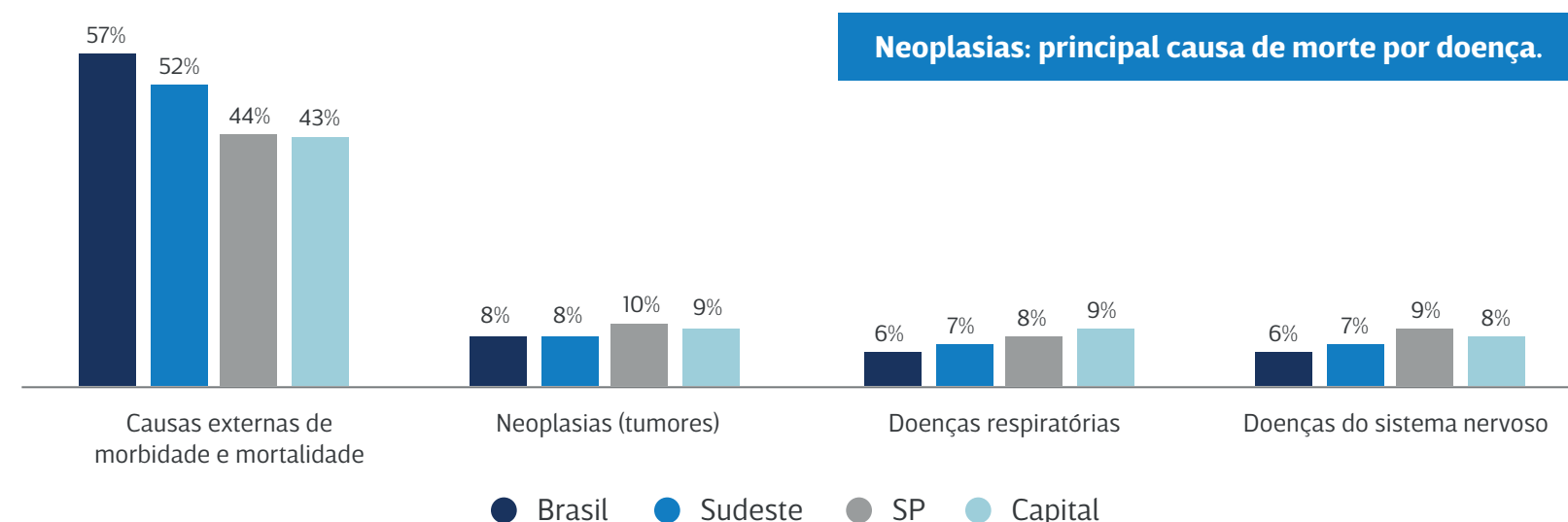
Local	Leucemias e Linfomas	Tumores do Sistema Nervoso Central	Outros tumores sólidos	Outras neoplasias malignas e não especificadas
Brasil	36,5%	10,9%	40,5%	12,1%
Sudeste	33,7%	9,6%	40,4%	16,4%
SP	35,6%	8,9%	40,6%	14,9%
Capital	34,6%	8,1%	39,7%	17,7%



Três principais causas de mortalidade infantojuvenil

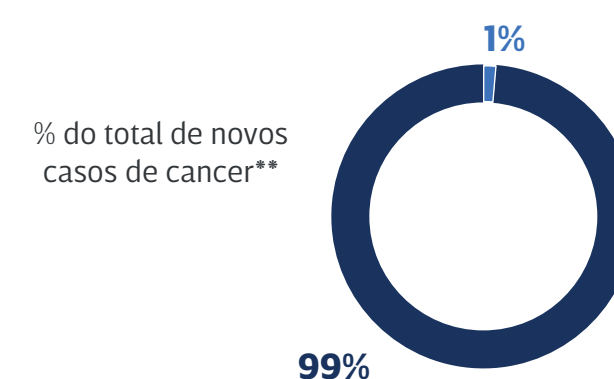
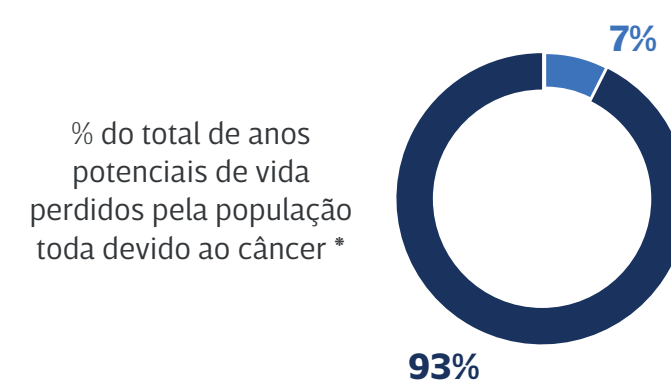
SIM 2014-2018 | Mortalidade população de 1 a 19 anos

Local	Causas externas de morbidade e mortalidade	Neoplasias (tumores)	Doenças respiratórias	Doenças do sistema nervoso
Brasil	57%	8%	6%	6%
Sudeste	52%	8%	7%	7%
SP	44%	10%	8%	9%
Capital	43%	9%	9%	8%



Anos potenciais de vida perdidos pela população toda devido ao câncer

■ Câncer infantojuvenil ■ Câncer nas demais faixas etárias



O CÂNCER INFANTO-JUVENIL NO ESTADO DE SÃO PAULO

Óbitos por Câncer Infantojuvenil

	por ano	por semana
Mundo	101.724	1.951
Brasil	2.565	49
Sudeste	910	17
Estado de São Paulo	470	9
Capital	117	2



Projeção de Incidência anual de Câncer Infantojuvenil

Mundo	102,0 (0-14 anos)	119,0 (15-19 anos)	Estado de São Paulo	167,1 (0-14 anos)	197,6 (15-19 anos)
Brasil	126,4 (0-14 anos)	170,1 (15-19 anos)	Capital*	111,0 (0-14 anos)	148,0 (15-19 anos)
Sudeste	147,6 (0-14 anos)	189,3 (15-19 anos)			

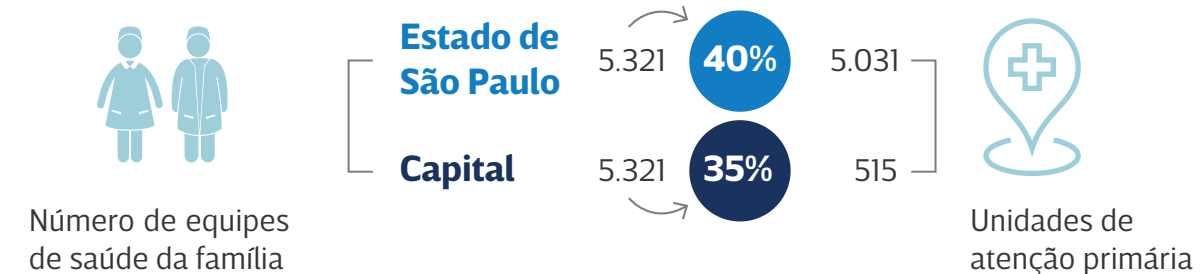
Fonte: SIM, 2018; Ferlay et al, 2018

Fonte: *RCBP, 2015; INCA, 2018; 2020; Ferlay et al, 2018, IBGE, 2020.

Atenção Primária

	Equipe ESF	% cobertura ESF	Estabelecimento AP
SP	5321	40%	5031
Capital	1243	35%	515

Fonte: e-Gestor DAB (CNES mar-2018)



ATENDIMENTO PÚBLICO PEDIÁTRICO

Distribuição de Médicos na Rede Pública de Saúde, segundo nível de atenção

Fonte: CNES, mar-2018

- Capital
- Estado de São Paulo

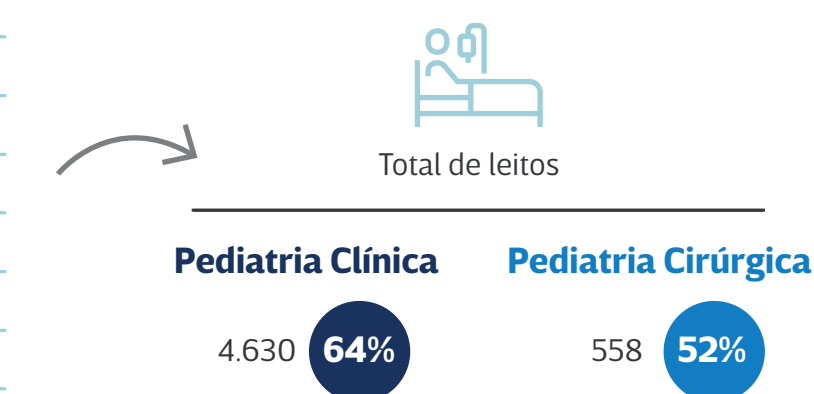
Atenção Básica						
560		1.057		1.270		
Pediatras	Médicos de família	-	-	-	-	Outras especialidades médicas
2.221		4.204		5.886		
Unidades Pronto Atendimento e Pronto Socorros						
188		466				
Pediatras	-	-	-	-	-	Outras especialidades médicas
1.180		4.218				
Hospitais Gerais e Especializados						
2.131		27	178	137	44	25.783
Pediatras	-	Oncologista pediátrico	Hematologistas	Neurocirurgiões	Cirurgiões pediátricos	Outras especialidades médicas
6.210		74	308	293	122	60.152

TOTAL DE MÉDICOS
41.367 | 112.912

Leitos de Pediatria Clínica e Cirúrgica no SUS por Região de Saúde

DRS	Pediatria Clínica	Pediatria Cirúrgica
DRS I- Grande São Paulo	1963	264
DRS II- Araçatuba	142	11
DRS III- Araraquara	112	9
DRS IV- Baixada Santista	133	31
DRS IX- Marília	168	15
DRS V- Barretos	73	9
DRS VI- Bauru	321	40
DRS VII- Campinas	408	42
DRS VIII- Franca	101	9
DRS X- Piracicaba	125	23
DRS XI- Presidente Prudente	155	4
DRS XII- Registro	19	9
DRS XIII- Ribeirão Preto	181	16
DRS XIV- São João da Boa Vista	76	14
DRS XV- São José do Rio Preto	153	7
DRS XVI- Sorocaba	273	20
DRS XVII- Taubaté	227	35
Total	4630	558
% do total de leitos existentes	64%	52%

Fonte: CNES, mar-2018



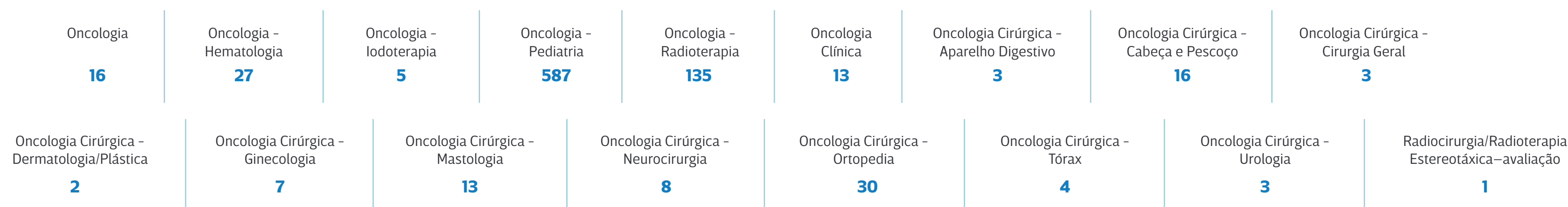
Casos de Câncer Infantojuvenil registrados em hospitais por tipo de habilitação de 2014 a 2018

Fonte: FOSP, 2014-2018

CNES	HABILITAÇÃO	ESTABELECIMENTO	Nº CASOS	% CASOS
2081482	UNACON EXCLUSIVA DE ONCOLOGIA PEDIATRICA E COM SERVIÇO DE RADIOTERAPIA	BOLDRINI CAMPINAS	1011	16%
2090236	CACON COM SERVIÇO DE ONCOLOGIA PEDIATRICA	FUNDAÇÃO PIO XII BARRETOS	845	13%
2089696	UNACON EXCLUSIVA DE ONCOLOGIA PEDIATRICA E COM SERVIÇO DE RADIOTERAPIA	HOSPITAL GRAACC INSTITUTO DE ONCOLOGIA PEDIATRICA IOP	714	11%
2077477	CACON COM SERVIÇO DE ONCOLOGIA PEDIATRICA	HOSP STA MARCELINA SAO PAULO	619	10%
2078015	CACON COM SERVIÇO DE ONCOLOGIA PEDIATRICA	INSTITUTO DE TRATAMENTO DO CÂNCER INFANTIL - ITACI	429	7%
5869412	UNACON EXCLUSIVA DE ONCOLOGIA PEDIATRICA	CENTRO DE TRATAMENTO FABIANA MACEDO DE MORAIS	363	6%
2077531	CACON COM SERVIÇO DE ONCOLOGIA PEDIATRICA	A C CAMARGO CANCER CENTER	287	4%
2079321	UNACON EXCLUSIVA DE ONCOLOGIA PEDIATRICA	HOSPITAL GPACI SOROCABA	285	4%
2082187	CACON COM SERVIÇO DE ONCOLOGIA PEDIATRICA	HOSPITAL DAS CLINICAS FAEPA RIBEIRAO PRETO	272	4%
2071371	UNACON EXCLUSIVA DE ONCOLOGIA PEDIATRICA	HOSPITAL INFANTIL DARCY VARGAS UGA III SAO PAULO	233	4%
2077396	UNACON COM SERVIÇO DE ONCOLOGIA PEDIATRICA, DE HEMATOLOGIA E RADIOTERAPIA	HOSPITAL DE BASE DE SAO JOSE DO RIO PRETO	230	4%
2083086	CACON COM SERVIÇO DE ONCOLOGIA PEDIATRICA	HOSPITAL AMARAL CARVALHO JAU	202	3%
2748223	UNACON COM SERVIÇO DE ONCOLOGIA PEDIATRICA, DE HEMATOLOGIA E RADIOTERAPIA	HOSPITAL DAS CLINICAS DE BOTUCATU	144	2%
6123740	CACON	INSTITUTO DO CANCER DO ESTADO DE SAO PAULO	138	2%
2058391	SEM HABILITAÇÃO	HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN	89	1%
2716801	UNACON EXCLUSIVA DE ONCOLOGIA PEDIATRICA	HOSPITAL DA CRIANÇA GRENDACC	51	1%
2790602	UNACON COM SERVIÇO DE ONCOLOGIA PEDIATRICA, DE HEMATOLOGIA E RADIOTERAPIA	HOSPITAL ESTADUAL BAURU	50	1%
2025507	CACON COM SERVIÇO DE ONCOLOGIA PEDIATRICA	HCFAMEMA HOSP CLINICO CIRURGICO	43	1%
2079798	CACON	HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP DE CAMPINAS	35	1%
2087057	UNACON COM SERVIÇO DE HEMATOLOGIA E RADIOTERAPIA	HOSPITAL DOS FORNECEDORES DE CANA DE PIRACICABA	34	1%

INFRAESTRUTURA DE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

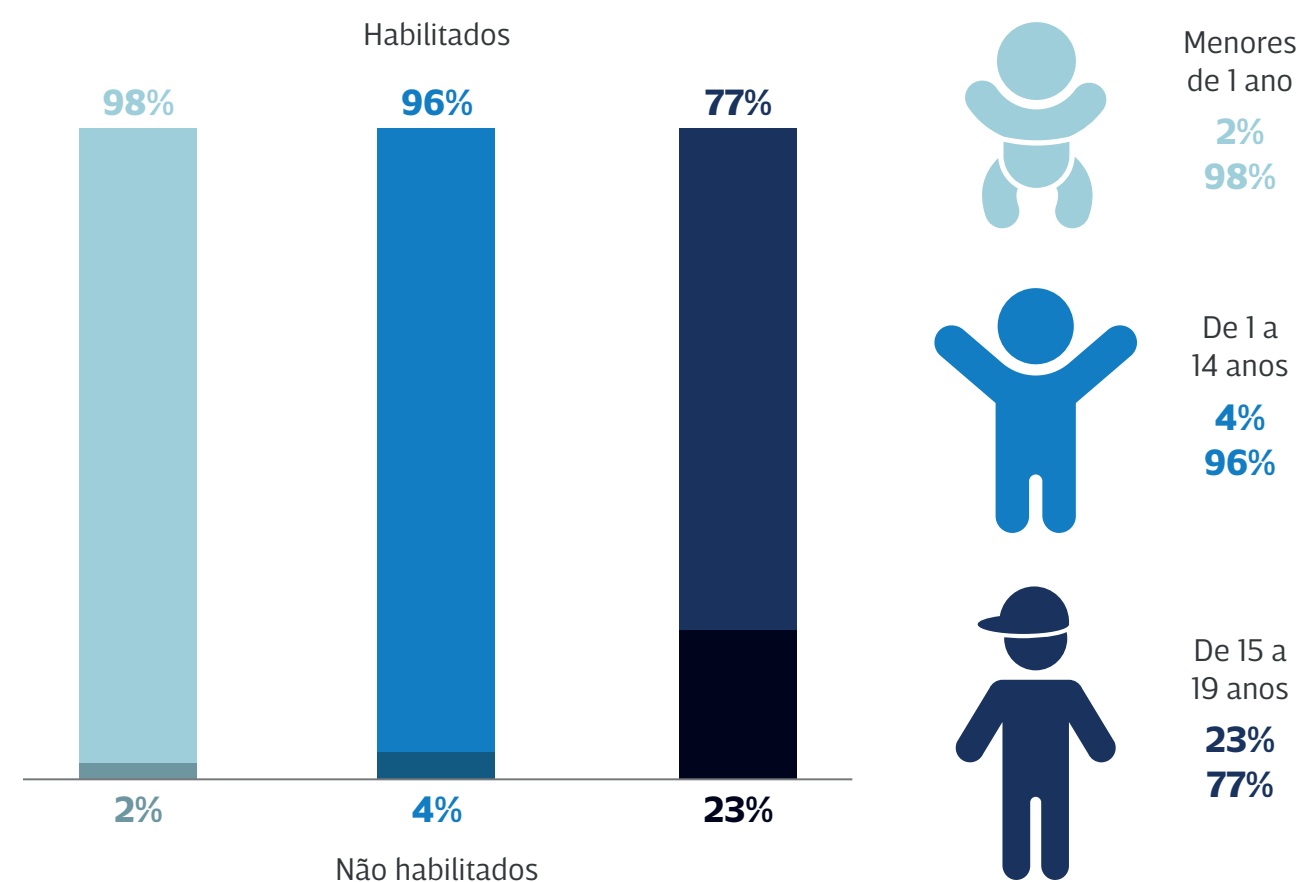
Consultas Ambulatoriais para investigação de câncer infanto-juvenil, em 2019



Fonte: CROSS- 2018

■ Especialidade ■ Número de consultas agendadas, 2018

Casos atendidos em hospitais não habilitados em oncologia pediátrica, segundo faixa etária, 2014 a 2018

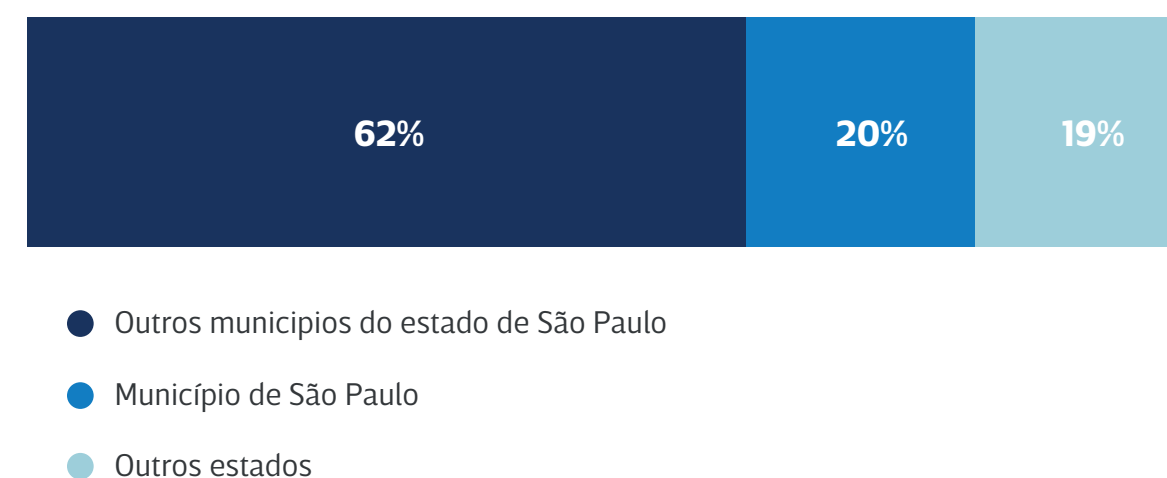


Fonte: FOSP, 2014-2018

Casos atendidos no estado de São Paulo, segundo local de residência, 2014 a 2018

Local de residência	nº de casos	% de casos
Outros municípios do estado de São Paulo	3985	62%
Município de São Paulo	1269	20%
Outros estados	1208	19%
Total	6462	100%

Porcentagem de casos



INFRAESTRUTURA DE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

Atendimento humanizado em oncologia pediátrica

Fonte: Sites dos hospitais habilitados em oncologia pediátrica

Desconhecido/não informado:

Não foram encontrados informações sobre este tópico nas fontes consultadas.

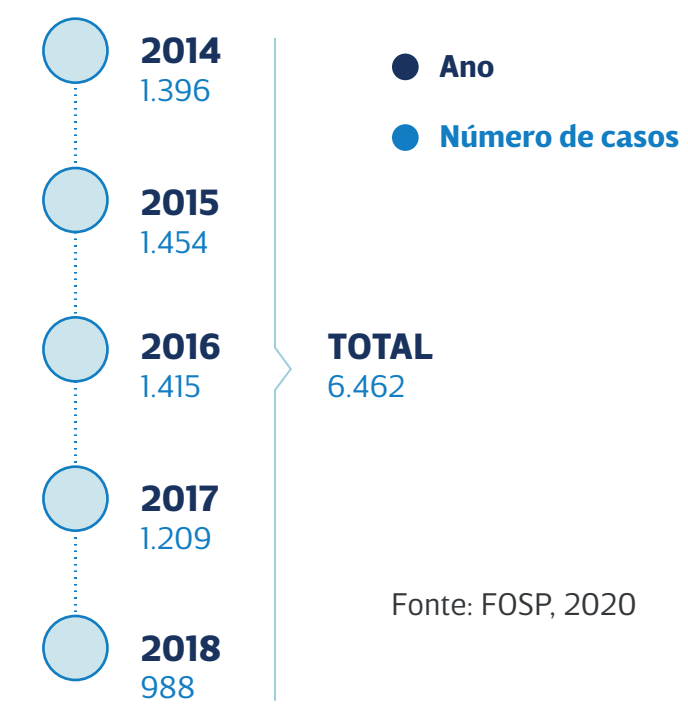
Hospital	Classe hospitalar	Sala de Quimioterapia Exclusiva	Sala de quimioterapia Ambientada	Cuidados paliativos
SANTA CASA DE SAO PAULO HOSPITAL CENTRAL SAO PAULO	Sim	Desconhecido/Não informado	Desconhecido/Não informado	Sim
BOLDRINI CAMPINAS	Sim	Sim	Sim	Desconhecido/Não informado
HOSPITAL INFANTIL DARCY VARGAS UGA III SAO PAULO	Sim	Sim	Sim	Sim
FUNDACAO PIO XII BARRETOS	Sim	Sim	Sim	Desconhecido/Não informado
INSTITUTO DE TRATAMENTO DO CÂNCER INFANTIL - ITACI	Sim	Sim	Sim	Sim
HOSPITAL DAS CLINICAS FAEPA RIBEIRAO PRETO	Sim	Sim	Desconhecido/Não informado	Sim
HOSPITAL SANTA MARCELINA SAO PAULO	Sim	Sim	Sim	Sim
HOSPITAL DAS CLINICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU	Sim	Desconhecido/Não informado	Desconhecido/Não informado	Desconhecido/Não informado
HOSPITAL DE BASE DE SAO JOSE DO RIO PRETO	Sim	Sim	Sim	Sim
HOSPITAL ESTADUAL BAURU	Sim	Sim	Sim	Desconhecido/Não informado
HOSPITAL ESTADUAL MARIO COVAS DE SANTO ANDRE	Desconhecido/Não informado	Desconhecido/Não informado	Desconhecido/Não informado	Desconhecido/Não informado
SANTA CASA DE MARILIA	Sim	Sim	Sim	Desconhecido/Não informado
A C CAMARGO CANCER CENTER	Sim	Sim	Sim	Sim
HOSPITAL AMARAL CARVALHO JAU	Sim	Sim	Desconhecido/Não informado	Desconhecido/Não informado
HOSPITAL BP	Sim	Sim	Desconhecido/Não informado	Desconhecido/Não informado
HOSPITAL DAS CLINICAS HCFAMEMA	Sim	Desconhecido/Não informado	Desconhecido/Não informado	Desconhecido/Não informado
SANTA CASA DE FRANCA	Sim	Desconhecido/Não informado	Desconhecido/Não informado	Desconhecido/Não informado
SANTA CASA DE SANTOS	Desconhecido/Não informado	Desconhecido/Não informado	Desconhecido/Não informado	Desconhecido/Não informado
CENTRO DE TRATAMENTO FABIANA MACEDO DE MORAIS	Desconhecido/Não informado	Sim	Sim	Sim
HOSPITAL DOMINGOS LEONARDO CERAVOLO PRESIDENTE PRUDENTE	Desconhecido/Não informado	Sim	Sim	Sim
HOSPITAL GRAACC INSTITUTO DE ONCOLOGIA PEDIATRICA IOP	Sim	Sim	Sim	Sim
HOSPITAL GPACI SOROCABA	Sim	Sim	Desconhecido/Não informado	Desconhecido/Não informado
SANTA CASA HOSP DR ARISTOTELES OLIVEIRA MARTINS PRES PRUDENT	Desconhecido/Não informado	Sim	Sim	Desconhecido/Não informado
HOSPITAL DA CRIANCA GRENDACC	Sim	Sim	Sim	Sim

Histórico da implantação do registro hospitalar de câncer nos hospitais habilitados em oncologia pediátrica, a partir do ano da primeira base disponibilizada via Integrador RHC

HABILITAÇÃO	ESTABELECIMENTO	ANO
UNACON COM SERVIÇO DE ONCOLOGIA PEDIÁTRICA	SANTA CASA DE SAO PAULO HOSPITAL CENTRAL SAO PAULO	2000
UNACON EXCLUSIVA DE ONCOLOGIA PEDIÁTRICA	BOLDRINI CAMPINAS	2000
UNACON EXCLUSIVA DE ONCOLOGIA PEDIÁTRICA	HOSPITAL INFANTIL DARCY VARGAS UGA III SAO PAULO	2000
CACON COM SERVIÇO DE ONCOLOGIA PEDIÁTRICA	FUNDACAO PIO XII BARRETOS	2000
CACON COM SERVIÇO DE ONCOLOGIA PEDIÁTRICA	INSTITUTO DE TRATAMENTO DO CÂNCER INFANTIL - ITACI	2000
CACON COM SERVIÇO DE ONCOLOGIA PEDIÁTRICA	HOSPITAL DAS CLINICAS FAEPA RIBEIRAO PRETO	2000
CACON COM SERVIÇO DE ONCOLOGIA PEDIÁTRICA	HOSPITAL SANTA MARCELINA SAO PAULO	2000
UNACON COM SERVIÇO DE ONCOLOGIA PEDIÁTRICA	HOSPITAL DAS CLINICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU	2000
UNACON COM SERVIÇO DE ONCOLOGIA PEDIÁTRICA	HOSPITAL DE BASE DE SAO JOSE DO RIO PRETO	2000
UNACON COM SERVIÇO DE ONCOLOGIA PEDIÁTRICA	HOSPITAL ESTADUAL BAURU	2003
UNACON COM SERVIÇO DE ONCOLOGIA PEDIÁTRICA	HOSPITAL ESTADUAL MARIO COVAS DE SANTO ANDRE	2001
UNACON COM SERVIÇO DE ONCOLOGIA PEDIÁTRICA	SANTA CASA DE MARILIA	2006
CACON COM SERVIÇO DE ONCOLOGIA PEDIÁTRICA	A C CAMARGO CANCER CENTER	2000
CACON COM SERVIÇO DE ONCOLOGIA PEDIÁTRICA	HOSPITAL AMARAL CARVALHO JAU	2000
CACON COM SERVIÇO DE ONCOLOGIA PEDIÁTRICA	HOSPITAL BP	2000
CACON COM SERVIÇO DE ONCOLOGIA PEDIÁTRICA	HOSPITAL DAS CLINICAS HCFAMEMA	2000
CACON COM SERVIÇO DE ONCOLOGIA PEDIÁTRICA	SANTA CASA DE FRANCA	2000
CACON COM SERVIÇO DE ONCOLOGIA PEDIÁTRICA	SANTA CASA DE SANTOS	2000
UNACON EXCLUSIVA DE ONCOLOGIA PEDIÁTRICA	CENTRO DE TRATAMENTO FABIANA MACEDO DE MORAIS	2000
UNACON COM SERVIÇO DE ONCOLOGIA PEDIÁTRICA	HOSPITAL DOMINGOS LEONARDO CERAVOLO PRESIDENTE PRUDENTE	2001
UNACON EXCLUSIVA DE ONCOLOGIA PEDIÁTRICA	HOSPITAL GRAACC INSTITUTO DE ONCOLOGIA PEDIÁTRICA IOP	2000
UNACON EXCLUSIVA DE ONCOLOGIA PEDIÁTRICA	HOSPITAL GPACI SOROCABA	2000
UNACON COM SERVIÇO DE ONCOLOGIA PEDIÁTRICA	SANTA CASA HOSP DR ARISTOTELES OLIVEIRA MARTINS PRES PRUDENT	2000
UNACON EXCLUSIVA DE ONCOLOGIA PEDIÁTRICA	HOSPITAL DA CRIANCA GRENDACC	2000

Fonte: FOSP, 2020

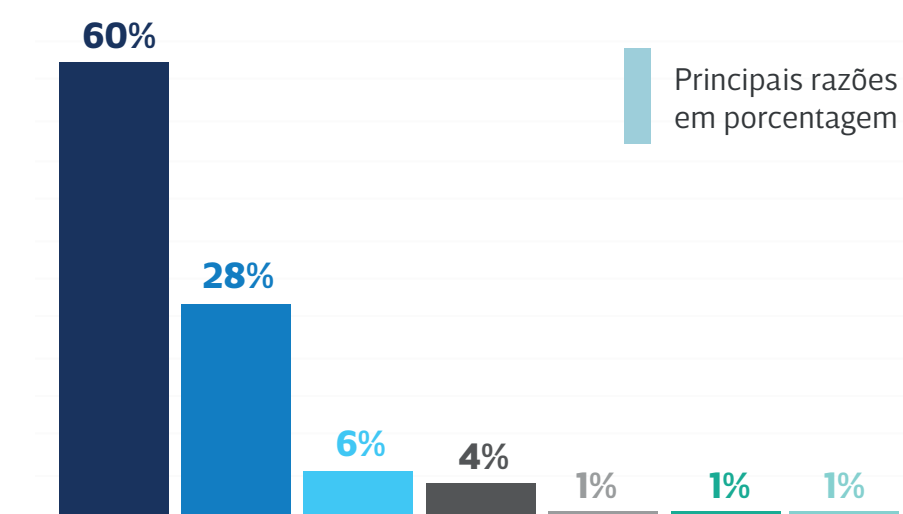
Casos de câncer infantojuvenil registrados nos hospitais do estado de São Paulo de 2014 a 2018



Fonte: FOSP, 2020

MONITORAMENTO DA INFORMAÇÃO

Principais razões para não iniciar o tratamento no estado de São Paulo, 2014 a 2018



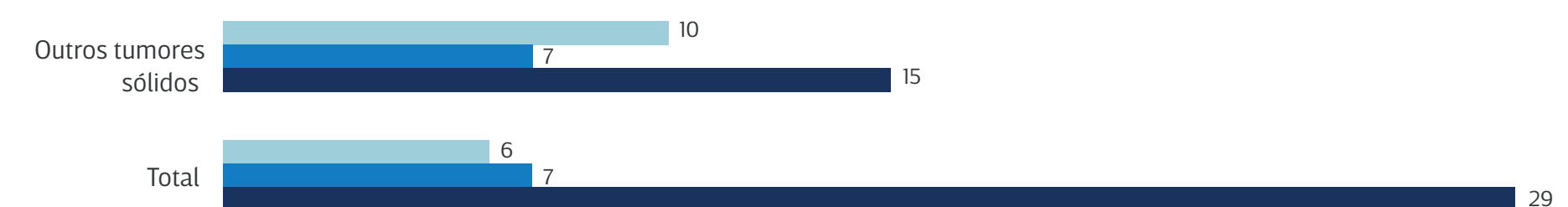
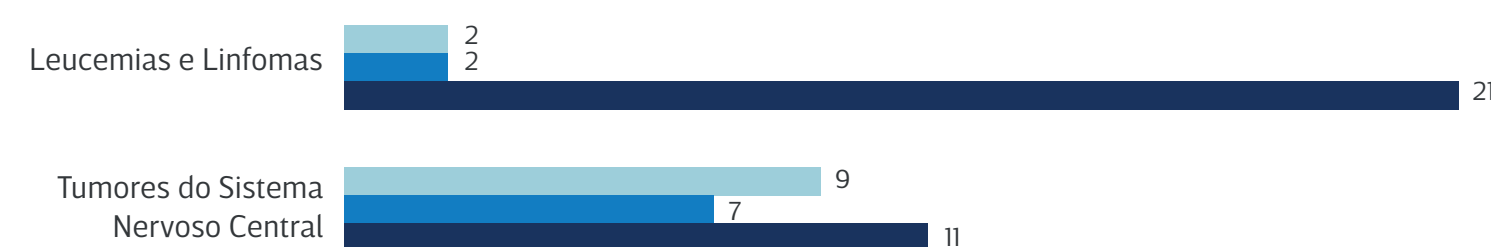
Motivo	n Casos	%
Outras	111	60%
Obito por câncer	52	28%
Outras doenças associadas	11	6%
Sem Informação	0	0%
Doença Avançada/ Falta de condições clínicas	8	4%
Recusa do Tratamento	1	1%
Abandono de tratamento	1	1%
Obito por outras causas	1	1%
Total	185	100%

FOSP, 2014-2018

Mediana de tempo de espera em dias, segundo tratamento anterior e tipo de tumor, 2014 a 2018

Fonte: FOSP, 2020

- Entre 1ª consulta e o diagnóstico
- Entre diagnóstico e início do tratamento
Sem diagnóstico e sem tratamento
- Entre diagnóstico e início do tratamento
Com diagnóstico e sem tratamento



Incompletude de variáveis obrigatórias¹ selecionadas no estado de São Paulo de 2014 a 2018

Variável	% Sem informação
Sexo	0%
Raça/cor	100%- Informação não disponível
Diagnóstico anterior	0%
Base mais importante do diagnóstico	0,20%
Data do diagnóstico	0%
Data do início do tratamento	2,9%
Localização do tumor primário	0%
Tipo histológico	0%
Primeiro tratamento no hospital	0%
Principal razão para não iniciar o tratamento	0%
Estadiamento	0%
Perda de seguimento	8,3%
Última informação do paciente	0%

FOSP, 2014-2018

Percentual de diagnóstico histopatológico no estado de São Paulo, 2014 a 2018

Base p/ diagnóstico	n Casos	%
Exame clínico	27	0,4%
Recursos auxiliares não microscópicos	419	6,5%
Confirmação microscópica	6.004	92,9%
Sem informação	12	0,2%
TOTAL	6.462	100,0%



93% Diagnóstico histopatológico

O Percentual de Diagnóstico Histopatológico é a verificação microscópica dos exames histológicos, citológicos e hematológicos. É um indicador positivo da validade e da informação do registro.

Para saber mais sobre esse estudo, acesse:

observatoriodeoncologia.com.br/panorama-da-oncologia-pediatria-no-estado-de-sao-paulo

MONITORAMENTO DA INFORMAÇÃO



observatoriodeoncologia.com.br

Plataforma online e dinâmica de monitoramento de dados abertos e compartilhamento de informações relevantes da área de oncologia do Brasil.



todosjuntoscontraocancer.com.br

O Todos Juntos Contra o Câncer (TJCC) é um movimento da sociedade brasileira que congrega representantes de diferentes setores voltados ao cuidado do paciente com câncer.



desiderata

desiderata.org.br

Promover soluções que garantam prevenção, diagnóstico e cuidado tempestivos para a saúde de crianças e adolescentes.